

PLANO DE TRABALHO

1 – DADOS CADASTRAIS

1.1 Da instituição

Órgão/Entidade Proponente: Grupo Vale a Vida		CNPJ.: 02.916.524/0001-52	
Endereço: Rua D. Pedro II, 1066			
Cidade: Pelotas	UF.: RS	CEP.: 96010-300	DDD/Telefone: 53 99149.8802
Conta-Corrente: 75.291-6	Banco: 001	Agência: 2942-4	Praça de Pagamento: Pelotas
Home Page: grupovaleavida	E-mail: grupovaleavida@gmail.com		

1.2 – Do responsável pela organização

Nome Completo: Joana Conceição Gonçalves Vitaca	CPF: [REDACTED]
C.I/Órgão Expedidor: [REDACTED]	
Cargo e Função: Presidente	
E-mail: [REDACTED]	Telefone: [REDACTED]
Endereço: [REDACTED]	CEP: [REDACTED]

2 - EXECUÇÃO

2.1. Imóvel onde funciona o Serviço é: () Próprio () Cedido () Público () Particular (x) Alugado
2.2. A organização da sociedade civil fica aberta quantas horas por semana?

() Até 20 horas (x) De 21 a 39 horas () 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias/semana)

2.2.1 Quantas horas semanais serão **para a execução do serviço** (especificar: SCFV)?

() Até 20 horas (x) De 21 a 39 horas () 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias/semana)

2.3. Quais dias da semana a unidade executora funciona?

(x) Segunda-feira (x)Terça-feira (x)Quarta-feira (x) Quinta-feira (x) Sexta-feira () Sábado

2.3.1 Quais dias da semana serão **para a execução do serviço**?

(x) Segunda-feira (x)Terça-feira ()Quarta-feira () Quinta-feira (x) Sexta-feira () Sábado

3 - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO A SER EXECUTADO

3.1 - Dos responsáveis

3.1.2 - Do responsável técnico

Nome Completo: Luciane Rodrigues da Silva		
Formação: Serviço Social		
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Nº do Registro Profissional: [REDACTED]
Telefone: [REDACTED]	E-mail: [REDACTED]	

3.1.3 - Do responsável pela prestação de contas

Nome Completo: Maria Alice Tavares Rodrigues		
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Nº do Registro Profissional: [REDACTED]
Telefone: [REDACTED]	E-mail: [REDACTED]	

4 – DO PROJETO

4.1 Apresentação da Instituição

Breve relato sobre a instituição.

Descrever currículo completo, experiências na área, principais resultados alcançados



comprovados em parcerias ou convênios anteriores, público atendido, ações desenvolvidas, bem como outras informações necessárias para a comprovação de experiência.

O Grupo Vale a Vida (GVV) é uma ong fundada em 1998, com atividades ininterruptas até a data de hoje. Nossa compromisso é trabalhar na defesa e promoção dos direitos humanos. Realizamos, desde o ano 2000, projetos financiados com recursos federais do Ministério da Saúde(MS), contemplando sempre populações em situação de vulnerabilidade, como profissionais do sexo, pessoas em situação de rua, população LGBTQIA+, entre outras tantas. Em 2012 através do Projeto Cidadania e Direitos Humanos recebemos premiação do MS. Também em 2021 fomos selecionados para participação de documentário de Experiências exitosas em projeto do MS. Nossa trajetória com a Secretaria de Assistência (SAS) data de 2010, quando realizamos um trabalho junto a Cooperativa de Catadores de Resíduos Sólidos da Vila Castilho, o qual nos rendeu a indicação para prêmio nacional. Pelo mesmo projeto, participamos de Encontro Nacional de Recicladores de Materiais de Lixo no Rio de Janeiro. Desde então, seguimos realizando atividades na área social junto a essas populações vulneráveis, famílias inscritas no Cadúnico, proporcionando cursos de capacitação, oficinas de inclusão produtiva, trabalhos e grupos de idosos, crianças e adolescentes, sempre na perspectiva da garantia e defesa de direitos. Em relação às crianças, iniciamos nosso trabalho com a população da Vila Castilho, onde realizamos oficinas de música, esporte, lazer e confraternização em datas comemorativas (Natal, Pascoa, Dia da Criança, etc) Logo nosso trabalho se expandiu para outros bairros, como Navegantes, BGV, Dunas entre outros. Desenvolvemos atividades através do projeto Atendimento psicossocial a crianças e adolescentes em 2018. A partir daí começamos a prestar atendimento à crianças e adolescentes com violação de direitos e suspeitas de violência sexual, oferecendo atendimento psicológico com escuta especializada à crianças e atendimento a seus familiares, notificando os casos e fazendo os devidos encaminhamentos. Em relação aos idosos, nosso trabalho também tem inicio em 2010, com formação de grupos de convivência e fortalecimento de vínculos, trabalhando as questões de cidadania e violência contra o idoso. Em 2014 formamos um coral "Lírios do Sol" com as participantes do grupo, quando tiveram várias participações à convite em eventos na cidade. Realizamos passeios, viagens, trabalhamos as relações intergeracionais. Promovendo Cidadania e Inclusão social. Com ações articuladas e intersetoriais. O trabalho com pessoas em situação de rua, por se tratar de população em extrema vulnerabilidade sempre foi uma preocupação do GVV, que desenvolveu projetos junto ao Estado e Município. O GVV tem representatividade nos Conselhos Municipais da Mulher, Saúde, Assistência, COMDICA, LGBT, Idoso.

4.2 - Descrição do serviço a ser ofertado

Serviço:	Período de Execução:	
	Início:	Término:
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 6-15	1º/05/2025	30/04/2026
Nome Fantasia:		

A critério da instituição.

Descrição da Realidade e Justificativa da Proposição:

Por que esse serviço é importante?

As 15 crianças de 6 a 15 e suas famílias a serem acessadas neste projeto, se caracterizam pela situação de vulnerabilidade e risco social. São famílias em sua maioria numerosas, que por vezes não tem o mínimo para garantir a subsistência, dependendo dos programas sociais de transferências de renda. Caracterizam-se ainda pelo frágil acesso à saúde, educação e aos demais direitos, sendo a grande maioria chefiada por mulheres. Faz-se necessário um trabalho efetivo com estas famílias, prevenindo a ruptura dos seus vínculos familiares, a violência no âmbito de suas relações, o trabalho infantil, o abuso sexual, a evasão escolar, fortalecendo a função protetiva das famílias e contribuindo para a garantia da convivência familiar e comunitária e preparando crianças e adolescentes para o exercício de sua cidadania por meio da participação social e sua autonomia. Os serviços serão executados conforme Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais – resolução 109 de 11/11/2009.

Qual a intenção da instituição em ofertar esse serviço?

Criar, através desse projeto, um espaço de referência para o convívio grupal, comunitário e social, para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo e contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

Descrever a realidade na qual o objeto da parceria de insere (local, público atendido, estrutura, entre outros), principais desafios encontrados demonstrado de forma clara e objetiva a relação (nexo) desta realidade com o objeto proposto.

As famílias a serem trabalhadas, conforme descrito no ítem anterior, caracterizam-se pela situação de vulnerabilidade e risco social. Neste sentido, o GVV pretende ofertar serviços complementares às políticas de assistência social, proporcionando um espaço de convivência grupal, comunitária e social, desenvolvendo o protagonismo e a autonomia das crianças e adolescentes.

As atividades serão realizadas na sede do GVV, que dispõe de estrutura adequada para realização de grupos e atendimentos individuais.

Diante da vulnerabilidade e risco social a que estão expostos, é de extrema importância ofertar ações complementares às políticas sociais já desenvolvidas no município. Desenvolver ações com as famílias para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, visando a proteção e o desenvolvimento das crianças e adolescentes.

O principal desafio encontrado é oferecer um espaço atrativo e prazeroso, com motivação das crianças e adolescentes para permanecerem nos grupos.

Atividades e metas e como elas irão impactar esta realidade.

As atividades com as crianças e adolescentes serão em grupo, com oficinas e com rodas de conversa, trabalhando temas como infância, educação, adolescência, saúde,

prevenção ao uso de álcool e outras drogas, esporte, lazer, ludicidade e brincadeiras que propiciem vivências que valorizam as experiências, que estimule e potencialize a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos jovens.

Para as famílias, atendimento individual quando necessário, e roda de conversa mostrando a importância do trabalho oferecido para as crianças e adolescentes, estimulando o interesse e a freqüência aos grupos.

Utilize este espaço para demonstrar ainda a importância do projeto para a sociedade e como as ações previstas colabora, direta ou indiretamente, na promoção, defesa e garantia de direitos (especificar quais direitos).

As ações previstas vão diretamente ao encontro dos direitos fundamentais da criança e do adolescente: à vida, à educação, ao lazer, à dignidade, à saúde, à convivência familiar e comunitária. Para tanto, o projeto vai promover a convivência, a formação para a participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia da crianças e adolescentes, a partir dos interesses, das demandas e das potencialidades dessa faixa etária.

Área de Abrangência e Diagnóstico Territorial.

Especificar a qual serviço está referenciado (Ex. CRAS X ou Y, CREAS, Centro POP) e se atende usuários de outros territórios além do que está referenciado.

Conforme nossa localização central, nossos serviços está referenciado preferencialmente ao CRAS centro e ao CREAS, mas atendemos também usuários de outros territórios.

O que o território apresenta de serviços, instituições, outras OSC'S, associações etc.

O território central apresenta uma boa estrutura, com vários outros serviços: Escolas, UBS, Casa dos Conselhos, Restaurante Popular, Escola de Educação Infantil, SAS, SMS.

Público Alvo:

Quem serão as pessoas atendidas, de onde serão encaminhadas?

Indicar a qual público as ações do projeto serão destinadas, determinando quantitativamente e o perfil econômico social, apresentando as principais características do público que se pretende atender.

O projeto irá atender 15 crianças com idade de 6 anos a 15 anos, de famílias em situação de vulnerabilidade social, que poderão vir encaminhados do CRAS, CREAS, Escolas e demanda espontânea.

Objetivo Geral:

O objetivo geral responde à pergunta: O que é?

Deve expressar de forma clara qual é a intenção da proposta de trabalho.

Promover a convivência visando preparar a criança e o adolescente para o exercício da cidadania por meio da participação social assegurando o desenvolvimento de seu protagonismo e sua autonomia.

Objetivos Específicos:

Correspondem aos resultados concretos que o projeto pretende alcançar e contribuem para o alcance do objetivo geral.

- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais
- Contribuir para a inserção e reinserção e permanência no sistema educacional
- Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, comunitário e social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo

Metodologia de trabalho:

Refere-se ao “como”, como serão executadas as atividades (Ex: grupos de quantas pessoas; dias da semana e carga-horária das atividades, profissionais envolvidos; quais eixos devem ser trabalhados etc.)

As 15 crianças e adolescentes serão reunidos 3 vezes na semana, realizados nas segundas, terças e sextas feiras, nos turnos manhã ou tarde. Os grupos terão duração de 3 horas. O grupo será realizado por um Educador Social que vai, através de atividades planejadas, realizar oficinas, rodas de conversa tendo como eixos norteadores a convivência social e a participação social.

Realizar ações pontuais, na forma de festas e passeios, favorecendo a sociabilidade e integração em datas comemorativas (São João, Dia da Criança, Páscoa, Natal, aniversários, etc). Essas festividades integram a equipe da Ong que participa da organização. Os recursos provém dos repasses financeiros do convênio.

Após os encontros, será oferecido lanche aos participantes.

Semanalmente, haverá reunião de equipe com a coordenação para avaliação e monitoramento do trabalho.

Como se dará o acesso/encaminhamentos? Através de encaminhamentos CRAS, CREAS, ou demanda espontânea.

- *Como e por quem serão realizados os atendimentos iniciais?* Inicialmente, o acolhimento será feito pela Técnica responsável pelo projeto, através de entrevista e preenchimento de formulários



- *Com que frequência se dará os atendimentos e qual modalidade?*
Os encontros presenciais serão realizados quinzenalmente (divididos os 2 grupos). Atendimento particularizado será realizado quando solicitado e/ou necessário. Eventualmente poderá acontecer atendimento virtual, quando da impossibilidade de presencial.
- Realizar trimestralmente rodas de conversa com os responsáveis, a fim de acompanhar e avaliar os avanços das crianças e dos adolescentes

Espaço para descrever de forma clara como será a execução de cada uma das metas, demonstrando como o projeto será desenvolvido e fazendo correlação com a equipe de trabalho e recursos envolvidos.

Preencher todas as metas individualmente, de acordo com a proposta do quadro de metas.

Meta 1: Oferecer atendimento particularizado e em grupo a 15 crianças e adolescentes de 6 anos a 15 anos e seus familiares, em situação de vulnerabilidade e risco social. Encontros 3 vezes semanais (em turnos manhã ou tarde) com duração de 3 hs, realizado por um educador social, que vai, através de atividades planejadas com brincadeiras e experiências lúdicas favorecer o desenvolvimento e a sociabilidade. O atendimento particularizado será oferecido aos responsáveis quando necessário.

Meta 2: Realizar ações pontuais, na forma de festas e passeios. Favorecendo a sociabilidade e integração, promover festas em datas comemorativas (São João, Dia da Criança, Páscoa, Natal, aniversários, etc). Essas festividades integram a equipe da Ong que participa da organização. Os recursos provém dos repasses financeiros deste convênio.

Parâmetro de aferição de cumprimento de metas - indicadores de resultado.

Como se justifica a frequência e carga horária na realização do serviço para atingir a proposta realizada? Entendemos que grupos quinzenais favoreçam a participação das crianças e adolescentes, e não sobrecarregam os responsáveis.

- *Descrever indicadores.*

Lista de presença, participação e interesse nas atividades, através de relatos verbais pelos responsáveis da mudança de comportamento, observação da equipe

Resultados esperados e impactos previstos:

O que se deseja alcançar com o serviço ofertado.

Crianças com seus direitos preservados, com melhora da socialização, do desenvolvimento infantil, do fortalecimento de vínculos familiares, melhora da adesão escolar

Bibliografia:

De onde foram retiradas as informações para a construção de plano; materiais

utilizados; fontes.

Caderno de Orientações - Serviço de Proteção e Atendimento integral à família e SCFV - MDS

5 - RECURSOS HUMANOS (de acordo com a NOB-RH/SUAS)

Cargo/Função	Escolaridade	Carga Horária Semanal	Regime de Contratação
Descrever todos os cargos e a quantidade de profissionais que compõem a equipe do serviço a ser executado.			Para execução de atividades de técnico de nível superior e médio os profissionais não podem ser voluntários.
Coordenação - 01	superior	30	RPA
Assistente Social - 01	superior	30	RPA
Educador Social - 02	médio	30	RPA

6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

Meta	Etap a	Especificação	Indicador Físico		DURAÇÃO	
			Fase	UN	Quanti dade	INÍCIO
1. Atendimento particularizado e em grupo a 15 crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos e suas famílias	1.1	Busca e acolhimento	pessoas	15	Maio/25	Abril/26
	1.2	Reuniões e oficinas de grupo, 3 vezes na semana (grupo subdividido faixa etária)	pessoas	15	Maio/25	Abril/26
	1.3	Atendimento particularizado às pessoas do grupo e familiares, quando	pessoas	15	Maio/25	Abril/26



		necessário, sob agendamento				
	1.4	Encaminhamento s para a rede	pessoas	15	Maio/25	Abril/26
	1.5	Visitas domiciliares, quando necessário	pessoas	15	Maio/25	Abril/26
	1.6	Reuniões de equipe semanais	un	48	Maio/25	Abril/26
2. Realizar ações pontuais na forma de confraternizações e passeios, em datas comemorativas	2.1	Realização de confraternizações e passeios	un	05	Maio/25	Abril/26

7 – PLANO DE APLICAÇÃO (em reais)

Natureza da Despesa		Total	Parcela Federal	Parcela Municipal
Código	Especificação			
3.3.50.430000	Higienização, RH, contabilidade tarifas, taxas e impostos, material de consumo/expediente/agua/luz/telefone,		9.000,00	600,00 399,00
TOTAL GERAL			9.999,00	

8 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (em reais)

CONCEDENTE – PARCELA FINANCIAMENTO FEDERAL

Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
15	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00
Meta	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês

A

15 750,00 750,00 750,00 750,00 750,00 750,00 750,00

CONCEDENTE: - PARCELA COFINANCIAMENTO MUNICIPAL

9 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do (a) GRUPO VALE A VIDA, declaro, para fins de prova junto a **Secretaria Municipal de Assistência Social** para os efeitos e sob as penas da lei, que não há nenhum débito em mora ou situação de inadimplência junto aos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento da Prefeitura Municipal de Pelotas, na forma deste Plano de Trabalho.

Pelotas(RS), 24 de fevereiro de 2025

James Clegg 61. Jtacoa

Grupo Vale a Vida

10 – APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado.
Pebbras, 31/03/25
Local e Data
Raquel Nebel
Secretaria de Assistencia Social